

Tâmega e Vale do Sousa não terá “cerca sanitária”, garante Costa

**Miguel Dantas
e Margarida Gomes**

Encontro do primeiro-ministro com autarcas serviu para discutir medidas de controlo do vírus

O primeiro-ministro, António Costa, reuniu-se na tarde de ontem com os autarcas da região do Baixo Tâmega e Vale do Sousa, num encontro que teve lugar em Paços de Ferreira e em que se pretendia avaliar a evolução da pandemia de covid-19 nesta área do país. António Costa avançou que foi delineado um conjunto de medidas com o objectivo de estancar o aumento de novos casos nos concelhos desta região, mas preferiu não avançar mais pormenores.

“Não vou anunciar agora [as medidas], de certeza que a ministra da Saúde e o ministro da Administração Interna as vão anunciar oportunamente. Agora vou falar com os meus colegas do Governo para que eles possam tomar as decisões e possam ser formalizadas. Não está em causa nenhuma cerca sanitária neste confinamento obrigatório. Estão em causa medidas que visam conter a expansão

da pandemia que de acordo com a informação que recolhemos dos responsáveis pela saúde pública têm origem em contágios originados por convívio social. Festas, encontros de natureza familiar e não familiar. É isso que temos de ter capacidade de conter [a propagação]”, afirmou o primeiro-ministro à saída da reunião.

Os autarcas de Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira estiveram neste encontro com António Costa, depois de o Baixo Tâmega e Vale do Sousa se tornar na zona do país com maior número de casos por 100 mil habitantes. Na última segunda-feira, quando a Direcção-Geral da Saúde (DGS) detalhou o número de casos por concelho, estes três municípios concentravam mais de três mil casos (3010), número que tem crescido nas últimas semanas. As autoridades de saúde locais chegaram mesmo a emitir um alerta à população, motivado pelo aumento do número de casos nestes três concelhos. Apesar de não ter revelado em concreto as medidas, o primeiro-ministro identificou algumas áreas de combate à epidemia que precisam de ser melhoradas.

“Foi possível identificar um conjunto de medidas que irão ser implementadas, desde o aumento da capacidade de testagem, do aumento dos inquéritos epidemiológicos e fazer

um esforço com os municípios para recuperar os atrasos. Por outro lado, tive a oportunidade de recolher sugestões de todos para que possa ser contida a pandemia. [O vírus] tem um epicentro nestes três municípios, mas está a alastrar-se aos municípios envolventes e temos de agir o mais rapidamente possível para conter a propagação”, finalizou.

Na reunião estiveram presentes os autarcas do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Tâmega-Norte, mas em Paredes, concelho que não teve representação neste encontro, foram implementadas medidas restritivas a partir da meia-noite de hoje. De acordo com o comunicado enviado pelo município ontem, o horário de encerramento de cafés, pastelarias e outros estabelecimentos similares passará a acontecer às 22h, sendo que os restaurantes não poderão receber clientes a partir desta hora e passarão a encerrar obrigatoriamente às 23h.

“Com estas medidas adicionais conseguimos dar um sinal às pessoas de que a situação não está controlada. Temos assistido a um crescimento inesperado de casos e isso obriga a tomar medidas. No final de Setembro, o número de casos rondava os 200 e agora temos 836 casos activos [os números reportam a terça-feira], ou seja, temos quatro vezes mais pessoas infectadas, o que é preocupante”, disse ao PÚBLICO o presidente da Câmara de Paredes, Alexandre Almeida. O pacote de medidas desenhado para abrandar o número de novas infecções no concelho abrange ainda eventos de cariz cultural e artístico, que já não serão realizados em Paredes. A Feira Franca de Paredes, que acontece duas vezes por mês, também não se realizará.

“Vamos ver se com estas medidas conseguimos travar um pouco a progressão da pandemia”, diz o autarca, afirmando que as medidas, que foram articuladas com a delegada de saúde, vão vigorar enquanto o número de casos se mantiver elevado.



António Costa esteve ontem reunido com autarcas da região

miguel.dantas@publico.pt
margarida.gomes@publico.pt